



Justiça Federal em Pernambuco

**PROCESSO SELETIVO PARA O PROVIMENTO DE VAGAS DO QUADRO DE
ESTAGIÁRIOS DE NÍVEL SUPERIOR DA JUSTIÇA FEDERAL EM
PERNAMBUCO (JFPE) E SUAS RESPECTIVAS SUBSEÇÕES**

CADERNO DE PROVA

Dia: 28 de abril de 2013

Prova: Jornalismo

Leia com atenção:

01. Só abra este caderno após ler todas as instruções e, quando for autorizado pelos fiscais de sala.
02. Preencha seus dados pessoais no quadro abaixo.
03. Autorizado o início da prova, verifique se este caderno contém 40 questões.
04. Todas as questões desta prova são de múltipla escolha, apresentando como resposta uma alternativa correta.
05. Assinale a resposta de cada questão no corpo da prova e, só depois, transfira os resultados para a Folha de Respostas.
06. Confira, na sua Folha de Respostas, todos os seus dados impressos.
07. Para marcar a Folha de Respostas, utilize caneta esferográfica de cor azul ou preta. A marcação é definitiva, não admitindo rasuras e, em nenhuma hipótese, ela será substituída.
08. Não risque, não amasse, não dobre e não suje a Folha de Respostas, pois isso poderá prejudicá-lo.
09. Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião, nem a prestar esclarecimentos sobre o conteúdo da prova. Cabe única e exclusivamente, ao candidato, interpretar e decidir.
10. Conforme item 7.12 do Edital:
É facultada ao candidato, após o decurso de 03h (três horas) da aplicação das provas, a transcrição de suas respostas, registradas no documento oficial (Folha de Respostas), para um formulário específico, denominado Folha de Cópia de Respostas, a ser entregue pela equipe de fiscalização.



NOME: _____	SALA: _____
INSCRIÇÃO: _____	IDENTIDADE: _____
	ORGÃO/UF: _____

REDAÇÃO – RASCUNHO

TEMA :

O consumismo é fruto de uma sociedade capitalista?

1. _____

2. _____

3. _____

4. _____

5. _____

6. _____

7. _____

8. _____

9. _____

10. _____

11. _____

12. _____

13. _____

14. _____

15. _____

16. _____

17. _____

18. _____

19. _____

20. _____

21. _____

22. _____

23. _____

24. _____

25. _____

26. _____

27. _____

28. _____

29. _____

30. _____

REDIGIR:

- Uma dissertação argumentativa em prosa;
- Pôr um título;
- Ser fiel à temática;
- Obedecer às normas da língua formal;
- Ser coeso e coerente;
- Atender ao limite de 25 a 30 linhas.

PROVA: JORNALISMO

Questão 01

“De propagadores a protagonistas de escândalos. Acostumados à condição de vetor de notícias sensacionalistas, tabloides ingleses estão sendo acusados de instalar grampos ilegais, invadir a privacidade e contratar detetives para obter informações sigilosas. De acordo com a Justiça, durante anos, funcionários do Sunday Times, The Sun e News of the World, jornais que pertencem ao grupo News International, do magnata da comunicação Rupert Murdoch, agiram de forma ilegal para conseguir informações.”

O texto acima foi publicado por Lilia Diniz, no Observatório da Imprensa (2011). Há, no Reino Unido, um grande culto à celebridade e este traço cultural acaba estimulando a atuação dos tabloides.

Que alternativa não corresponde a este formato de jornal impresso:

- a) O tabloide é um formato de jornal que surgiu em meados do século XX, no qual cada página mede, aproximadamente, 29 x 40 centímetros, apesar de encontrarmos algumas variações de tamanho.
- b) Em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, a maioria dos jornais de circulação diária são impressos no formato tabloide.
- c) O berliner é um meio-termo entre o tabloide e o tamanho convencional, o standard.
- d) Todos os jornais que adotam o formato tabloide têm uma linha editorial sensacionalista.
- e) O nome desse formato vem do inglês "tabloid". Foi em Londres onde surgiram os primeiros jornais desse tipo, mas a origem dessa palavra é um pouco mais antiga. Em 1884, um laboratório farmacêutico britânico registrou a palavra para um formato de remédios condensados, a partir da

palavra francesa "tablette", diminutivo de "table" (mesa).

Questão 02

“Pesquisas qualitativas e entrevistas em profundidade com diversos setores da sociedade, realizadas nos últimos meses, comprovaram o que vem sendo debatido entre nós desde o Redesenho de 2010: os leitores – em geral, e também os do Estado — querem mais conveniência e eficiência de leitura, mais apostas de edição, um jornal mais compacto – principalmente nos dias úteis. Tudo isso sem perder o aprofundamento e o poder de análise que caracterizam o jornalismo do Estado.”

O texto acima foi tirado de um comunicado interno assinado por Ricardo Gandour, diretor de conteúdo do jornal impresso O Estado de S.Paulo. Ricardo explica por que foi adotada a nova configuração do jornal.

As mudanças no jornal O Estado de S.Paulo reforçam a discussão em torno do tempo de vida do jornalismo impresso. No livro, O destino do jornal, Lourival Sant'Anna, analisa, além de O Estado, os jornais O Globo e Folha de S.Paulo. Qual das análises está incorreta?

- a) A queda de circulação, do número de leitores e do tempo de leitura dos jornais coincide com o período de acirramento da concorrência de outros meios de informação, como a internet, as TVs por assinatura, as emissoras de rádio noticiosas e até mesmo as revistas semanais informativas.
- b) A experiência internacional, sobretudo dos Estados Unidos e da Inglaterra, indica que há uma tendência, conforme se consolida a fusão de veículos rumo à convergência dos meios de comunicação, de as tradicionais empresas de famílias compostas por jornalistas darem lugar a gestores profissionais e, num segundo momento,

- com a abertura de capital, a acionistas vindos de fora.
- c) Tanto na esfera do negócio quanto na do jornalismo, as tecnologias digitais de difusão abrem novas possibilidades para os jornais, seja no sentido de sua convergência com outros meios, seja na incorporação do produto jornal, isoladamente.
- d) A interatividade na internet possibilita uma troca sem precedentes entre as redações e os leitores, que podem contribuir com pautas, informações e feedback sobre o produto do trabalho jornalístico.
- e) O hipertexto, propiciado não apenas pelo jornalismo digital, traz novas possibilidades de entrecruzamento de conteúdos jornalísticos, oferecendo múltiplos contextos de uma informação.

Questão 03

Indique verdadeiro (V) ou falso (F) para cada um dos itens a seguir:

De acordo com o Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros, como o acesso à informação de relevante interesse público é um direito fundamental, os jornalistas não podem admitir que ele seja impedido por nenhum tipo de interesse, razão por que:

- I. A divulgação da informação precisa e correta é dever dos meios de comunicação e deve ser cumprida independentemente da linha política de seus proprietários e/ou diretores ou da natureza econômica de suas empresas;
- II. A produção e a divulgação da informação devem se pautar pela veracidade dos fatos e ter por finalidade o interesse público;
- III. A liberdade de imprensa, direito e pressuposto do exercício do jornalismo, implica compromisso com a responsabilidade social inerente à profissão;

- IV. A prestação de informações pelas organizações públicas e privadas, incluindo as não governamentais, deve ser considerada uma obrigação social;
- V. A obstrução direta ou indireta à livre divulgação da informação, a aplicação de censura e a indução à autocensura são delitos contra a sociedade, devendo ser denunciadas à comissão de ética competente, garantido o sigilo do denunciante.

- a) V F V V V.
- b) V V V V V.
- c) V V V F V.
- d) V V V V F.
- e) V V F V V.

Questão 04

O Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros detalha os deveres do profissional. Sobre o dever do jornalista, assinale a alternativa incorreta:

- a) Ouvir sempre, antes da divulgação dos fatos, o maior número de pessoas e instituições envolvidas em uma cobertura jornalística, principalmente aquelas que são objeto de acusações não suficientemente demonstradas ou verificadas. Esse dever se estende a todas as áreas, inclusive assessorias de imprensa.
- b) Buscar provas que fundamentem as informações de interesse público.
- c) Tratar com respeito todas as pessoas mencionadas nas informações que divulgar.
- d) Informar claramente à sociedade quando suas matérias tiverem caráter publicitário ou decorrerem de patrocínios ou promoções.
- e) Promover a retificação das informações que se revelem falsas ou inexatas e defender o direito de resposta às pessoas ou organizações envolvidas

ou mencionadas em matérias de sua autoria ou por cuja publicação foi o responsável.

Questão 05

Sobre os termos técnicos do telejornalismo, é incorreto afirmar:

- Cabeça: introdução da reportagem; a notícia sintética; lead flash (que, quem, quando). A última frase da cabeça contém a deixa para o início do VT, Stand up etc. Tudo deve ser escrito por extenso e em caixa alta, inclusive os numerais.
- Stand up: notícia rápida sem ilustração que o repórter faz. É fora da bancada. Pode ser simples ou com entrevistado.
- Off: narração gravada da reportagem. Usada para cobrir as imagens. O off é a informação que a sonora não deu, o complemento para que todas as informações sejam passadas.
- Sonora: é o trecho que se retira da entrevista. Quando o entrevistado aparece.
- Nota coberta: quando não há imagem e o repórter não teve tempo para fazer o Off da matéria. Então, o apresentador faz uma nota sobre o acontecimento.

Questão 06

Como em toda profissão, no jornalismo, também existem jargões. Qual das expressões abaixo não corresponde à realidade:

- Barriga: matéria com informações falsas ou erradas.
- Chapéu: uma palavra, nome ou expressão, usada acima do título da matéria.
- Cobertura: atividade do repórter ou equipe de reportagem no local de um acontecimento.
- Retranca: palavra que identifica um texto. "Frevo" pode ser uma retranca que identifica um texto sobre o ritmo pernambucano. O ideal é que a

retranca tenha uma só palavra. É usada apenas nos textos de rádio.

- Follow up: lembrete ou reforço de sugestão de pauta enviada pelo assessor de imprensa, por telefone, e-mail ou contato pessoal.

Questão 07

As recomendações para redatores, repórteres e editores de rádio, segundo o Manual de Radiojornalismo, produção, ética e internet, organizado por Heródoto Barbeiro e Paulo Rodolfo de Lima:

- As palavras que precisam ser ditas com mais ênfase devem ser sublinhadas ou escritas em negrito. O mesmo vale para palavras estrangeiras ou nomes próprios;
 - A redação de números exige algumas regras para facilitar a leitura e o entendimento do ouvinte. Os números não devem ser escritos por extenso;
 - Endereços, CEPs, telefones, e-mails etc. devem ser repetidos para que o ouvinte tenha a chance de anotá-los;
 - Cada assunto deve ocupar duas páginas do computador;
 - Escreva na lauda (alto da página do computador) a forma correta de se pronunciar o nome de uma pessoa ou de determinado lugar. Não se esqueça de anotar as observações referentes às checagens das informações e a validade do texto.
- Apenas as alternativas II e IV estão incorretas.
 - Apenas a alternativa III está incorreta.
 - Todas as alternativas estão corretas.
 - Apenas a alternativa I está incorreta.
 - Apenas as alternativas II e V estão incorretas.

Questão 08

“Para ser chamado de portal, um site precisa reunir certas características. Os portais tentam atrair e manter a atenção do internauta ao apresentar, na página inicial, chamadas para conteúdos díspares, de várias origens. A solução ajuda a formar "comunidades" de leitores digitais, reunidas em torno de um determinado tema e interessadas no detalhamento da categoria de conteúdo em questão e seus respectivos hyperlinks, que surgem em novas janelas de browser.” Jornalismo Digital, Pollyana Ferrari, 2003.

Existem seções comuns aos portais de comunicação. Qual das questões abaixo está incorreta em sua descrição:

- a) Notícias: Em 1998, os portais europeus passaram a acrescentar noticiário jornalístico às homepages, seja como simples links diretos para os veículos ou por parcerias de conteúdo. O Yahoo! foi o primeiro a acrescentar na barra de navegação a palavra news, acesso para um cardápio composto por manchete com foto e mais quatro chamadas em formato de hipertexto.
- b) Mapa do site: normalmente disposto na parte inferior das homepages, as listas nada mais são do que o mapa do site com todos os nomes dos canais, seções e serviços, normalmente dispostos em ordem alfabética e todos grifados por links.
- c) Personalização: a personalização de conteúdo web tornou-se um dos elementos mais importantes para garantir a sobrevivência de uma empresa na internet. Com o aumento de informações no mundo virtual, o internauta deixará de lado o acesso à rede por mera curiosidade e migrará para sites que oferecem produtos e serviços customizados às suas necessidades.
- d) Ferramenta de busca: antes de 1996, era muito difícil encontrar qualquer informação na internet se não dispusesse de endereço exato. Com o advento dos sites de busca por palavras-chave, os usuários começaram a "surfar" pelas teias da grande rede e, com isso, cresceu a visitação aos sites.
- e) Canais: de conteúdo original ou terceirizado, os canais de um portal servem para ajudar o usuário a navegar e demarcam os assuntos estratégicos para a solidez do portal como negócio.

Questão 09

De acordo com o Manual de Assessoria de Comunicação (Fenaj, 2007), sobre as responsabilidades do assessor de imprensa, função a ser exercida privativa e exclusivamente por jornalistas habilitados, qual alternativa está equivocada?

- a) Release: ferramenta que a assessoria usa para organizar as informações que está divulgando. Trata-se de um texto, cuja essência é a informação.
- b) Proposta/sugestão de pauta: Informe sucinto enviado aos veículos de comunicação a respeito de determinado assunto de interesse para o veículo e à sociedade. São oferecidas a um único veículo de comunicação.
- c) Mailing de jornalistas: Listagem atualizada com nome, editoria, fax, telefone, e-mail de jornalistas.
- d) Press Kit: textos e fotos para subsidiar os jornalistas de redação com informações, normalmente usadas em entrevistas coletivas, individuais ou feiras e eventos.
- e) Clipping impresso, clipping Eletrônico e em tempo real (online): levantamento das matérias publicadas nos veículos de comunicação. Organizados a partir da leitura, acompanhamento e seleção das notícias que interessam ao associado.

Questão 10

Sobre a história das teorias da comunicação, é incorreto afirmar:

- a) Para McLuhan, que tinha formação de crítico literário, o importante não era o conteúdo da informação, e sim a forma que ela assumia. Ele embutiu sua interpretação em frases memoráveis como "o meio é a mensagem" e na distinção entre mídia "quente" - como rádio e cinema - e mídia "fria" - como televisão e telefone.
- b) O trabalho de Stuart Hall sobre o papel ideológico da mídia e a natureza da ideologia representa um momento importante na constituição de uma teoria capaz de refutar os postulados da análise funcionalista americana e de fundar uma forma diferente de pesquisa crítica sobre os meios de comunicação de massa.
- c) Lógico e matemático, Charles S. Peirce lançou as bases da teoria dos signos ou semiótica. Há, segundo Peirce, três tipos de signos: o ícone, o índice (ou index) e o símbolo.
- d) Em meados dos anos 60, Adorno e Horkheimer criam o conceito de indústria cultural. Analisam a produção cultural dos bens culturais como movimento global de produção da cultura como mercadoria. Cada setor da produção é uniformizado e todos o são em relação aos outros. A civilização contemporânea confere a tudo um ar de semelhança.
- e) O filósofo Herbert Marcuse foi, sem dúvida alguma, a figura de maior destaque da Escola de Frankfurt nos anos 60, a ponto de se evocar, em maio de 1968, os três "emes": Marx, Mao e Marcuse.

Questão 11

No jornalismo, existem diferentes gêneros. A charge, por exemplo, é um gênero ilustrativo. Sobre os gêneros do jornal, o professor José Marques Melo fez

duas classificações: jornalismo informativo e jornalismo opinativo. Que gênero não faz parte do jornalismo opinativo?

- a) Editorial.
- b) Nota.
- c) Artigo.
- d) Coluna.
- e) Caricatura.

Questão 12

Ainda sobre gêneros jornalísticos, é incorreto afirmar:

- a) Editorial: é o gênero jornalístico que expressa a opinião oficial da empresa diante de fatos de maior repercussão no momento.
- b) Comentário: é feito geralmente por um jornalista com grande experiência, que acompanha os fatos não apenas na sua aparência, mas possui dados sempre disponíveis ao cidadão comum. O comentário também pode ser o editorial de um jornal ou revista.
- c) Resenha ou crítica: o gênero que se convencionou chamar de resenha corresponde a uma apreciação das obras de arte ou dos produtos culturais, com a finalidade de orientar a ação dos consumidores.
- d) Coluna: a caracterização do colunismo na imprensa brasileira dá margem a ambiguidades. Há uma tendência geral para chamar de coluna toda seção fixa. Assim sendo, a coluna abrange, segundo essa noção, o comentário, a crônica e até mesmo a resenha.
- e) Caricatura: o universo opinativo do jornal e da revista não se limita ao texto, mas incorpora igualmente a imagem. O uso da imagem como instrumento de opinião atende, muitas vezes, ao imperativo de influenciar um público maior que aquele dedicado à leitura atenta dos gêneros opinativos convencionais: editorial, artigo, crônica etc.

Questão 13

De acordo com o Manual de Redação e Estilo de O Estado de S.Paulo, o lead é a abertura da matéria. Nos textos noticiosos, deve incluir, em duas ou três frases, as informações essenciais que transmitam ao leitor um resumo completo do fato. Precisa sempre responder às questões fundamentais do jornalismo: o que, quem, quando, onde, como e por quê. Uma ou outra dessas perguntas pode ser esclarecida no sublead, se as demais exigirem praticamente todo o espaço da abertura. Que lead, então, não estaria de acordo:

- a) As mulheres se envolvem cada vez mais no tráfico e uso de cocaína e crack em São Paulo. Os dados, divulgados ontem pela polícia paulista, revelam que, das 980 pessoas presas em flagrante no ano passado, 229 eram mulheres. "Elas começam a fumar crack ou a cheirar cocaína em festas com os amigos ou namorados", revelou o delegado Fernando Vilhena. "Quando o fornecedor desaparece, passam a roubar e a fazer de tudo para conseguir a droga."
- b) A que foi classificada como "a nevasca do século" nos Estados Unidos matou pelo menos 100 pessoas e bloqueou aeroportos, estradas e edifícios com uma camada de até 80 centímetros de neve. A tempestade, ocorrida na última sexta-feira, obrigou as autoridades a fechar seis aeroportos e a declarar estado de emergência em seis Estados. Em Nova York, 18 pessoas ficaram intoxicadas pelo monóxido de carbono: o gelo obstruiu os canos de escapamento dos carros.
- c) Policiais de Osasco, na Grande São Paulo, esclareceram ontem o desaparecimento de Margarida Almeida de Souza, de 19 anos, filha de um empresário da cidade. No começo de março, ela saiu de casa para morar com o namorado Álvaro de Andrade Silva, de 23 anos, viciado em cocaína e maconha, e não deu mais notícias.

- d) O ator português Joaquim de Almeida divide a vida entre seus apartamentos em Lisboa e Nova York e os cenários de dezenas de partes diferentes do mundo. Tem carreira feita no cinema europeu e norte-americano e fechou o ano com uma satisfação especial. Adão e Eva, filme 100% português dirigido pelo amigo Joaquim Leitão, rompe com a linguagem do cinema lusitano e, em uma semana, bateu um recorde no país: foi visto por 30 mil pessoas.
- e) O deputado Luciano Machado (PDV-SP) propôs ontem o bloqueio dos bens e a prisão administrativa dos responsáveis pela construção da Hidrelétrica de Mata Cerrada. O parlamentar tomou a decisão como consequência das denúncias do Estado, publicadas ontem, de que parte do equipamento veio de uma usina desmontada dos Estados Unidos.

Questão 14

No livro *Notícia: Um Produto à Venda* (Jornalismo na Sociedade Urbana e Industrial), Cremilda Medina, explica a construção da notícia no jornalismo. Segundo a escritora, os valores-notícia operam, na prática, de maneira complementar e atuam ao longo do processo de produção jornalística, figurando não apenas no momento da seleção das notícias, mas também nas operações posteriores, de forma diferente. E se divide basicamente em dois fatores: importância e interesse. Sobre valor-notícia, é incorreto afirmar:

- a) Associado ao critério de impacto sobre os interesses nacionais está o valor-notícia proximidade, tanto geográfica quanto cultural.
- b) A quantidade de pessoas que o acontecimento envolve ou afeta é outro valor-notícia importante.
- c) Na fala do profissional é possível encontrar um outro valor-notícia: relevância e significatividade do

acontecimento quanto à evolução futura de uma determinada situação.

- d) Os valores-notícia são imutáveis e interdependentes e seu conhecimento é essencial para a atividade diária do jornalismo.
- e) A negatividade não é vista apenas como valor-notícia, mas como um elemento integrante do profissionalismo dos jornalistas. As notícias tendem a enfatizar conflitos, desentendimentos e batalhas.

Questão 15

Não é característica do jornalismo online:

- a) Interatividade.
- b) Perenidade.
- c) Linearidade.
- d) Multimídia.
- e) Personalização de conteúdo.

Questão 16

Em sua obra *Empire and Communications*, no qual analisa a tecnologia da comunicação como base dos processos políticos e econômicos, o autor defende que os "monopólios do saber" determinados pela tecnologia comandam a distribuição do poder político entre os grupos sociais. Para ele, os sistemas de comunicação moldam a organização social porque estruturam relações temporais e espaciais.

- a) Harold Adams Innis.
- b) Marshall McLuhan.
- c) Pierre Lévy.
- d) Armand Mattelart.
- e) Mikhail Bakhtin.

Questão 17

Cada vez mais comum, o assessor de imprensa pode atuar como autônomo ou integrando equipes em empresas e agências de comunicação. Sobre a

atividade do assessor de imprensa, que alternativa está incorreta?

- a) Identificação da demanda do assessorado, mapeando pontos fortes que possam despertar o interesse da mídia.
- b) Reconhecimento das mídias de interesse para projeção da informação.
- c) Estruturação do planejamento de comunicação integrada: interna (colaboradores) e externa (mídia, fornecedores e comunidade).
- d) Orientação para executivos no atendimento às solicitações da imprensa, através de media training.
- e) Elaboração de matérias que serão publicadas nos veículos de comunicação.

Questão 18

Em uma redação, existe um profissional responsável por receber e definir as pautas que serão distribuídas entre os repórteres. Que profissional é esse?

- a) Editor.
- b) Repórter.
- c) Pauteiro.
- d) Produto.
- e) Diagramador.

Questão 19

Em seu início, a televisão foi muito afetada pelo rádio. Inúmeros gêneros e mesmo programas específicos vieram diretamente das programações de redes de rádio para a televisão nos anos 50. Que gênero foi criado apenas a partir da televisão?

- a) Show de variedades.
- b) Novelas.
- c) Programas de realidade.
- d) Entrevistas.
- e) Notícias.

Questão 20

Sobre a descrição das características do ciberjornalismo definidas por Marcos Palácios, que alternativa está incorreta:

- a) **Multimedialidade/Convergência:** refere-se à convergência dos formatos das mídias tradicionais (imagem, texto e som) na narração do fato jornalístico. A convergência torna-se possível em função do processo de digitalização da informação e sua posterior circulação e/ou disponibilização em múltiplas plataformas e suportes, numa situação de agregação e complementaridade.
- b) **Interatividade:** a notícia online possui a capacidade de fazer com que o leitor/usuário sinta-se mais diretamente parte do processo jornalístico. Isso pode acontecer de diversas maneiras: pela troca de e-mails entre leitores e jornalistas e através da disponibilização da opinião dos leitores. A interatividade, no entanto, não é característica apenas do jornalismo online. Outros veículos como rádio, televisão e jornalismo impresso também podem interagir com os ouvintes, telespectadores e leitores, respectivamente, em tempo real.
- c) **Hipertextualidade:** possibilita a interconexão de textos através de links, possibilitando, a partir do texto noticioso, apontar-se para várias pirâmides invertidas da notícia, bem como para outros textos complementares, outros sites relacionados ao assunto, matéria de arquivo dos jornais, textos jornalísticos ou que possam gerar polêmica em torno do assunto noticiado, publicidade etc.
- d) **Customização do conteúdo/personalização:** também denominada individualização, a personalização ou customização consiste na opção oferecida ao usuário para configurar os produtos jornalísticos de acordo com seus interesses individuais.
- e) **Memória:** a acumulação de informações é mais viável técnica e economicamente na web do que em outras mídias. Acresce-se o fato de que na web a Memória torna-se coletiva, através do processo de hiperligação entre os diversos nós que a compõem. Desta maneira, o volume de informação anteriormente produzida e diretamente disponível ao usuário e ao produtor da notícia cresce exponencialmente no jornalismo online, o que produz efeitos quanto à produção e recepção da informação jornalística.

PROVA: LÍNGUA PORTUGUESA

Texto 1

A boa-fé negociada

Em tempos de politicamente correto, em que a caridade e o bem-fazer estão em alta, as ideias de Bianchi e Zizek mostram estas atitudes serem apenas mais um jogo mercantil para a estimulação do consumo sem culpa.

Em constante renovação, o capitalismo hoje é travestido de máscaras ideológicas da tolerância, que velam a economia global em suas formas mais cruéis. O estímulo do consumo na atualidade se dá por meio da boa-fé das pessoas, que acreditam estar ajudando em causas sociais ou sustentáveis — ou também apenas se utilizam da culpa. De qualquer forma, entretanto, o resultado final desemboca naquilo que trará êxito ao eficiente ciclo do consumo, que precisa se ampliar e tornar essencial aquilo que não é.

As máscaras do capitalismo referem-se ao “cinismo descarado” deste sistema global que, ao invés de agir pontualmente a favor da emancipação da população explorada, prolonga o *status quo* por meio de discursos e práticas distorcidas. A “sustentabilidade” ou “inclusão social”, por exemplo, que se tornaram necessárias para a continuidade da ordem mercadológica e, conseqüentemente, vêm perdendo sua funcionalidade real.

Sob o signo da responsabilidade social, cada vez mais os governos estão delegando funções de cunho social, antes da incumbência restrita dos órgãos públicos, a empresas privadas. No Brasil, vemos isso na forma de projetos de incentivo à Cultura, Educação e Meio Ambiente, cujo valor, que é distribuído em forma de produto social, é abatido do imposto de renda e retorna para a instituição investidora como *marketing*. Isso não é novidade. A pergunta que surge é: qual a verdadeira preocupação da empresa que “investe” na inclusão social? E a do Governo?

Dois intelectuais contemporâneos chamam a atenção quanto ao tratamento desta relação entre a sociedade e os poderosos que a dirigem. O filósofo esloveno Slavof Zizek (1949) e o cineasta brasileiro Sérgio Bianchi (1945) concentram o seu trabalho na representação da sociedade brasileira, enquanto Zizek busca tecer um conhecimento amplo sobre as diversas manifestações culturais pelo mundo. Percebendo o fenômeno — que não é exclusivamente brasileiro, apesar de funcionar por meio de mecanismos diversos e diferentes pelo mundo —, Slavof Zizek explica por que, hoje, “caridade não é mais apenas uma idiossincrasia de alguns caras legais, mas o constituinte básico da nossa economia”. Hoje não mais compramos, vendemos e damos parte para uma “boa causa” como, por exemplo, para a Ecologia. No ato de consumir está cada vez implícito o ato caridoso, ou anticonsumista.

[...]

(VIGAR, Vivian. Revista Filosofia, ciência & vida, pág.24. março 2013).

Texto para as questões de 21 a 28

Questão 21

Considere as assertivas abaixo para poder responder a esta questão.

- I. O excerto faz referência aos males causados pelo capitalismo.
- II. Trata-se de um texto expositivo, com função cognitiva, com alguns termos da variedade coloquial da língua.
- III. Existe uma crítica ao capitalismo por este dar continuidade a uma situação discriminatória na sociedade.
- IV. Não há falhas de acordo com a variedade linguística formal.
- V. Todas as palavras estão empregadas denotativamente.

Estão corretas apenas:

- a) I, II, III, IV e V.
- b) I, II, III e V.
- c) III, IV e V.
- d) I, III IV e V.
- e) I, II, III, e IV.

Questão 22

Em relação ao texto em análise, há apenas uma alternativa com falha, assinale-a.

- a) Em epígrafe, há uma síntese do que a autora irá relatar em referência à exploração feita pelas empresas no intuito de levar o homem a consumir.
- b) Segundo o excerto, o estímulo ao consumo é realizado mediante a difusão de ideias de auxílio às classes menos favorecidas e em nome da sustentabilidade.
- c) As forças governamentais estão buscando sempre concentrar, em suas mãos, ações que poderiam ser delegadas a empresas privadas, quando haveria outro olhar para todos os cidadãos.
- d) É existente um discurso falho por parte das forças governamentais, quando, em nome da sustentabilidade e da inclusão social, tomam certas medidas.
- e) Percebe-se no ato de consumir, segundo um alerta lançado pelo filósofo e pelo cineasta, implicitamente, um sentido caridoso e anticonsumista.

Questão 23

“Caridade não é mais apenas uma idiosincrasia de alguns caras, mas o constituinte básico da nossa economia”.

Esta questão se prende ao período acima.

- I. Existe palavra circunstancial, indicativa de intensidade.

- II. O sentido de oposição é inserido por uma palavra relacional, que poderia ser substituída por “por isso”.
- III. Por “idiosincrasia” entende-se que se refere a características gerais a todos os membros de um determinado grupo.
- IV. As palavras “alguns” e “nossa”, no contexto, exercem idêntica função morfológica e sintática.
- V. Existe, no excerto, um sintagma nominal indicativo de característica de um nome.

A única alternativa correta é:

- a) Em nenhuma assertiva existe erro.
- b) Apenas uma alternativa possui falha.
- c) Há falhas apenas em duas alternativas.
- d) Existem somente duas alternativas corretas.
- e) Todas as assertivas possuem erros.

Questão 24

“As máscaras do capitalismo referem-se ao “cinismo descarado” deste sistema global que, ao invés de agir pontualmente a favor da emancipação da população explorada, prolonga o *status quo* por meio de discursos e práticas distorcidas”.

Quanto ao parágrafo acima transcrito, existe um erro no item:

- a) Está redigido dentro das normas de regência da língua formal, no entanto, em uma palavra, existe um deslize ortográfico.
- b) A forma verbal “referem-se”, no contexto, possui regência idêntica ao verbo da oração: “Obedecemos sempre às leis”.
- c) Caso substituíssemos “por meio de” por “mediante”, a identidade semântica continuaria.
- d) Encontra-se correto o emprego do demonstrativo “deste”, por referir-se a um termo que se encontra próximo.

- e) A concordância do excerto se encontra de acordo com as normas formais, porém poderia ser empregado também “distorcidos”, sem haver agressão às referidas normas.

Questão 25

Em referência ainda ao parágrafo da questão 24, identifique a única alternativa correta.

- a) Caso puséssemos a palavra “se” antes da forma verbal, haveria erro.
- b) A expressão “ao invés de”, empregada corretamente, possui sentido de oposição.
- c) Não haveria erro de sentido caso tivesse sido empregado o vocábulo “destorcidas” em lugar de “distorcidas”.
- d) Há, no trecho, um erro de concordância, segundo as regras normativas da língua.
- e) “Cinismo” possui um cognato “sínico”, cujo significado é similar: pessoa que finge algo, que é irônica em quaisquer situações.

Questão 26

“A boa-fé”, nesta palavra, o hífen foi empregado corretamente, identifique, nas alternativas abaixo, aquela que se encontra com falha.

- a) Todos os para-quadristas estavam eufóricos, pois haviam conseguido a proeza de formarem uma estrela nos céus.
- b) O médico acertou quando passou aquele anti-inflamatório, uma vez que o ferimento logo fechou.
- c) O médico pediu que o cliente mandasse fazer uma ultrassom a fim de detectar que tipo de lesão havia na perna.
- d) O para-choque daquele automóvel ficou completamente destruído com a batida que foi recebida advinda de um caminhão.
- e) O bicho-da-seda é um bichinho bem interessante, ele tem preferência pelas folhas da amoreira, onde começa a sua tessitura.

Questão 27

“... apesar de funcionar por meio de mecanismos diversos e diferentes pelo mundo — Slavoj Zizek explica por que, hoje,...”.

Considere as assertivas abaixo em relação ao excerto acima.

- I. O valor semântico da oração inicial é de concessão.
- II. Se a expressão “apesar de” fosse trocada por “se bem que” não haveria alteração semântica, contudo o modo do verbo teria de ser alterado.
- III. Há uma falha ortográfica em relação ao emprego do “porquê”.
- IV. Há uma palavra com valor circunstancial de tempo.
- V. Existe somente termo indicativo de circunstância de tempo.

Estão corretas apenas as alternativas:

- a) I, II e IV.
- b) I, II e V.
- c) I, III, IV e V.
- d) I, II, III e IV.
- e) I, II, III e V.

Questão 28

Existe um “porquê” no excerto da questão 27. Quanto ao emprego da referida palavra, identifique a única assertiva com falha.

- a) Todos desejavam estar a par do assunto, porque assim teriam argumentos para fazerem a reivindicação de seus direitos.
- b) Estamos todos ansiosos porque teremos, com certeza, um excelente avenir, uma vez que estamos investindo em nosso amanhã.

- c) Os jovens se encontram muito felizes por que conseguiram superar uma fase difícil de suas vidas.
- d) Você está tendo uma oportunidade em sua vida não a aproveita por quê?
- e) Graças a Deus, já encontramos aquele porquê, ele nos estava angustiando, uma vez que dependia dele a resolução do problema.

Texto 2

Ser homem não garante a representação de um legítimo ser humano. É preciso ser imbuído daquele “sentimento de singular humanidade”. Para que o homem tenha a compreensão de sua humildade, é preciso, primeiro encontrar a sua essência. (Sarlet)

O parágrafo acima será utilizado para responder às questões 29 e 30.

Questão 29

- I. Existe apenas uma falha ortográfica, que não interfere na compreensão do parágrafo.
- II. A palavra “ser” possui um homônimo perfeito, que é o verbo “ser”, na forma nominal infinitiva.
- III. O plural da palavra “representação” é igual ao do termo “cidadão”.
- IV. A palavra “lídimo” poderia substituir “legítimo” e não haveria mudança de sentido.
- V. Existe um sentido de o homem conhecer-se intimamente a fim de aprender a ser humilde.

Em relação às assertivas acima, estão corretas apenas:

- a) II, III, IV e V.
- b) II, IV e V.
- c) II, III e V.
- d) I, III e V.
- e) I, IV e V.

Questão 30

Identifique a única alternativa discordante quanto ao excerto analisado.

- a) Existem formas verbais indicativas do momento presente e hipotética.
- b) Há uma forma verbal composta que exerce uma função substantiva.
- c) “Sua” constitui uma retomada pronominal, empregada de forma correta.
- d) A palavra “imbuído” poderia ser substituída por “impregnado”, e não haveria modificação semântica.
- e) “Para que” está inserindo no contexto o sentido de causa.

Texto 3

Globalização, massificação e a determinação do que é o homem.

De acordo com o antropólogo argentino Néstor Garcia Canelini(1939), não existe uma perspectiva especificamente filosófica ou latino-americana para determinar o que é o homem e, segundo ele, os principais motivos para tal inexistência é o recente desenvolvimento de uma reflexão filosófica autônoma, e também a atual condição de humanidade unificada, onde os continentes estão inter-relacionados.

Essa interligação cria uma uniformidade universal exterior — principalmente em nível de consumo — onde há uma ilusão de igualdade entre os países desenvolvidos e os subdesenvolvidos. Essa difusão tecnológica, além de causar a ilusão de igualdade, dificulta a preservação da diversidade cultural, anulando as características regionais; o que acarreta na perda da profundidade vital — e é justamente nela que o homem encontra o sentido da sua existência e conseqüentemente o impulso para o progresso. Sendo assim, o homem contemporâneo não tem

referenciais sobre si, e sobre sua nação, ele adota como sua cultura o que lhe é imposto muitas vezes de forma sutil principalmente pela Indústria Cultural.

Quando provido de ingenuidade intelectual, o homem passivo a tais imposições sente-se enaltecido por fazer parte de algo que ele considera grandioso e moderno. Acredita que exerce sua cidadania e seu livre-arbítrio ao decidir por consumir marca x ou y. Seu cotidiano parece menos árduo ao assistir em horário nobre, depois de um dia exaustivo de trabalho, as ilusões pasteurizadas com requintes de final feliz. Sonha, às vezes, secretamente, participar de um *reality show*, trampolim para a fama e o sucesso, e assim participar mais assiduamente do mágico universo que ele acredita ser seu. A difusão tecnológica é importante em um universo contemporâneo, mas não pode descartar as particularidades de cada cultura, pois perdendo a identidade, o homem não percebe seu sentido existencial e, conseqüentemente, não vê caminhos para progredir. Há necessidade de manter uma relação dialética entre a universalidade e particularidade, e esse é um dos papéis fundamentais da Filosofia [...]

(DESOTI, Carolina. Revista *Filosofia, ciência & vida*, págs. 39 e 40. Março, 2013).

Este texto servirá de base para as questões de 31 a 38

Questão 31

Considere os itens abaixo para responder a esta questão.

- I. O texto infere que o desenvolvimento tecnológico serve de empecilho à preservação da diversidade cultural dos povos.
- II. As características regionais fazem o homem crer no sentido de sua existência e ir em busca do progresso.

- III. O homem é iludido ingenuamente e pensando estar exercendo sua liberdade ao consumir algo, está sendo iludido.
- IV. Existe um sentido de o homem estar perdendo sua individualidade com a globalização.
- V. O ser humano não está percebendo que está perdendo o sentido de existir.

A única alternativa correta é:

- a) Não há falha apenas em um item.
- b) Existem apenas dois itens sem erro.
- c) Existem apenas três itens corretos.
- d) Todos os itens se encontram sem falha.
- e) Há erros em todos os itens.

Questão 32

Apenas uma alternativa se encontra com deslize, assinale-a:

- a) Não existe ainda uma perspectiva para determinar, para desvendar o que é o ser humano.
- b) A difusão tecnológica causa a ilusão de igualdade.
- c) O homem moderno possui, ainda que palidamente um referencial.
- d) O referencial é imposto contundentemente ao homem, por isso ele se torna um voraz consumidor.
- e) O homem contemporâneo é iludido quando acredita estar exercendo seu livre-arbítrio.

Questão 33

“De acordo com o antropólogo argentino Néstor Garcia Canelini (1939), não existe uma perspectiva especificamente filosófica ou latino-americana para determinar o que é o homem e, segundo ele, os principais motivos para tal inexistência é o recente desenvolvimento de uma reflexão filosófica autônoma, e também a atual condição de humanidade unificada, onde os continentes estão inter-relacionados.”

Em relação ao excerto acima, existe uma inadequação em uma das alternativas, identifique-a.

- a) Já existe um consenso de que o homem latino-americano, apenas ele, já encontrou sua verdadeira identidade.
- b) Em “segundo ele” existe uma relação semântica de conformidade.
- c) Há uma relação semântica de finalidade em “para determinar”.
- d) Há predominância de verbos no presente do indicativo por se tratar de uma ação atual e certa.
- e) As vírgulas existentes se encontram corretas de acordo com a língua formal.

Questão 34

Considere as afirmativas abaixo, quanto ao parágrafo explicitado na questão 33.

- I. Há uma inferência à globalização já neste primeiro parágrafo do texto.
- II. Em “o recente” e “uma reflexão”, os elementos destacados são caracterizadores de certeza e de indefinição.
- III. “De acordo com” e “segundo”, no contexto possuem o mesmo valor semântico.
- IV. Em “... o que é o homem...”, os dois termos destacados são pertinentes a uma mesma classe gramatical.
- V. A coesão do parágrafo é mantida pelo emprego correto das vírgulas e por elementos conjuncionais e preposicionais.

Estão corretas apenas as assertivas:

- a) I, II e IV.
- b) I, II, IV e V.
- c) I, II, III e V.
- d) I, III, IV e V.
- e) I, IV e V.

Questão 35

Há uma inadequação em uma das alternativas, assinale-a.

- a) Existem elementos explicativos separados por travessões.
- b) Em relação ao emprego dos verbos, não existem, no texto, formas nominais.
- c) Em “... o que acarreta...” e “é justamente nela que...” as palavras destacadas possuem valores morfológicos diferentes.
- d) Em “... anulando as características...”, se substituirmos os termos destacados por uma forma pronominal, teremos: “anulando-as”.
- e) Trocando a forma verbal “acarreta na perda...” pelo verbo “implicar”, ter-se-á “... implica a perda”.

Questão 36

“... lhe é imposto de forma sutil principalmente pela Indústria Cultural”. Sobre as expressões acima, há apenas uma falha, que se encontra na alternativa.

- a) A palavra sutil é caracterizadora e se refere ao homem, representado pela forma pronominal “lhe”.
- b) A palavra sutil se pluraliza de forma idêntica a funil e barril.
- c) O termo sutil possui um homônimo homógrafo, que é “sútil” cujo significado é costurado.
- d) Poder-se-ia pôr o vocábulo “principalmente” entre vírgulas, sem haver transgressão à língua formal.
- e) A forma pronominal estará bem empregada se a pusermos após a forma verbal “é”.

Questão 37

Há necessidade de manter uma relação dialética entre a universidade e particularidade, e, esse é um dos papéis fundamentais da Filosofia [...].

Para responder a esta questão, analise o período em epígrafe.

- I. Existe um verbo chamado de impessoal.
- II. “Esse” é uma retomada pronominal que se refere a algo que já passou.
- III. “Esse” poderia ser substituído por “este” sem prejuízo para a variedade formal da língua.
- IV. Existe mais de um termo abstrato.
- V. Existe uma falha no acento gráfico em “papéis”, porque a reforma ortográfica reza que os ditongos EI e OI perderam o acento gráfico.

Identifique a única afirmativa incorreta:

- a) Há mais de um item correto.
- b) Os itens I, II e IV estão corretos.
- c) O item II está sem falha.
- d) Não há falha no item IV.
- e) Existem falhas em três itens.

Questão 38

“... **mas** não pode descartar as particularidades...”, em relação ao elemento destacado da oração, identifique a única assertiva em que há um termo com um valor semântico discordante.

- a) Foi ao “shopping” apenas para passear, no entanto, não resistiu ao apelo do consumismo e terminou comprando o supérfluo, atraído pela “voz” midiática.
- b) Aquelas crianças se divertiam muito na piscina, porém uma delas caiu e se feriu, acabando o prazer da brincadeira.
- c) Somos todos seres pensantes, donos de nossa vontade, por isso deveríamos saber usar melhor nossas mentes em ebulição.
- d) Aqueles jovens estão ultrapassando as expectativas sob todos os aspectos, entretanto estão se esquecendo de cultivar a humildade.
- e) Os caminhos, por vezes, são íngremes, todavia poderemos ultrapassar os obstáculos surgidos se nos empenharmos para isso.

Texto 4

“Os homens vivem em busca de alienações, quando o futuro se encontra em suas mãos. Eles se esqueceram que possuem uma grande força em seu âmago, impelindo-o à vitória. Essa força é imanente a todo indivíduo, caso ele queira utilizá-la, não vivendo de futilidades que denigrem o caráter do verdadeiro cidadão, batalhador não apenas por seu progresso, mas de toda a sociedade, que se encontra esfacelada, fragmentada, perdida, em meio ao monstro negro do egoísmo, do consumismo, do poder apenas da matéria.

Em assim agindo, em um amanhã, as crianças, vê-las-emos alegres e felizes, se buscarmos inserir nelas o poder do amor e a necessidade de extirpar o egoísmo do seu íntimo e, as vezes, esquecemo-nos disso.”

(JOANA, Angélica, *Pensares*, abril, 2013).

Este texto é para as questões 39 e 40

Questão 39

Considere as alternativas abaixo.

- I. Existe um sentido de o homem buscar ser humilde em meio a uma sociedade egoísta.
- II. A regência e a concordância do excerto se encontram sem falha.
- III. Existe uma falha quanto à toponímia pronominal.
- IV. O plural da palavra “caráter” é “caracteres” e “crianças” é um substantivo sobrecomum.
- V. Existe um sentido de antonímia em relação às palavras “amor e egoísmo”.

Há falha(s) apenas na alternativa:

- a) As alternativas I e V se encontram com erro.
- b) II e III estão incorretas.
- c) Está correta a alternativa V.

- d) Estão corretas três alternativas.
- e) As alternativas IV e V estão corretas.

Questão 40

Uma alternativa se encontra com deslize, assinale-a.

- a) Há emprego correto de ênclise e de mesóclise.
- b) Um verbo se encontra com uma regência inadequada.
- c) Há um pleonasmo vicioso. E isso constitui um erro de acordo com a língua formal.
- d) Em “as vezes” está faltando o acento indicativo de crase.
- e) Em “o futuro se encontra” e “se buscaremos”, os elementos destacados divergem morfológica, sintática e semanticamente.